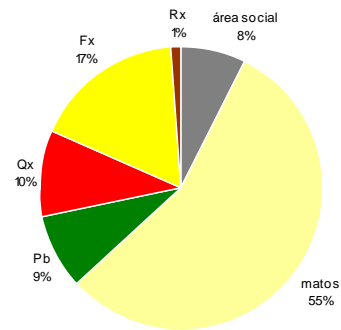
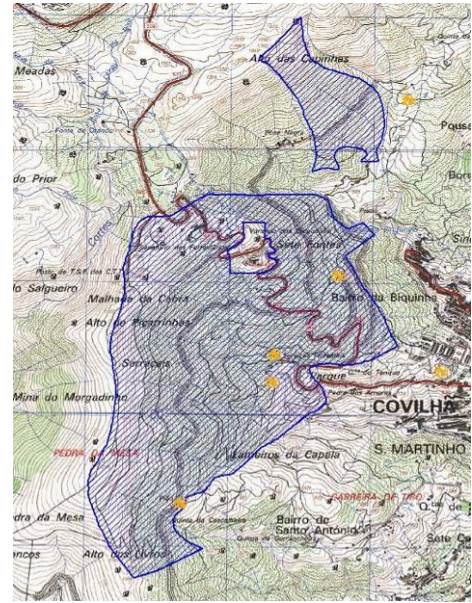




Porciak



Tiago Pereira



Distrito: Guarda **Concelho:** Covilhã

PROF: Beira Interior Norte, Funcionalidades – Re;Pt;Cs

Superfície: 399 ha **Arborizada:** 148 ha

Principais espécies: Bt, Fx, Qx **Rede viária:** 24 km

Património edificado: 4 CGF

Submissão ao RF: 1903

1.ª Arborização: 1903

1.º Plano de Ordenamento: 1950

SNAC: RNAP – PN Serra da Estrela
SIC – Sítio Serra da Estrela

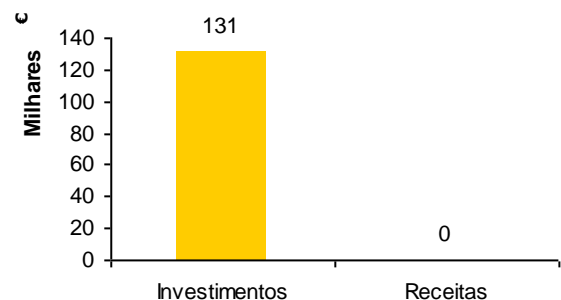
PGF: em fase de aprovação (revisão)

Investimento: € 131 255 – beneficiação
(2000 a 2011)

€ 27 /ha/ano

Receita: -
(2000 a 2011)

Custo de estrutura: n.d.



Indicadores da Gestão

A Mata Nacional da Covilhã (MNC) com 399 hectares, ocupa uma parte da vertente da serra da Estrela sobranceira à cidade da Covilhã e está arborizada na sua maior parte, tendo como espécies principais diversas folhosas tais como o castanheiro, o videeiro e carvalhos, consociadas com diversas resinosas e que ocupam cerca de 90% da área da Mata.

No período de 2000 a 2011 foram investidos € 131 255 em ações de controlo de vegetação, de desramações, bem como na realização de desbastes e de cortes culturais. No mesmo período não foram obtidas receitas.

À administração/gestão da MNC não está afeto, de forma exclusiva, nenhum funcionário da AFN.

A MNC insere-se no PROF da Beira Interior Norte, sub-região homogénea "Estrela", sendo a 1.ª função o "recreio e estética da paisagem", a "proteção" a 2.ª função e a 3.ª função a "conservação".

O Plano de Gestão Florestal, que se encontra em fase de aprovação, concretiza os objetivos e as metas do PROF, preconizando a promoção e valorização do recreio e o lazer das populações que frequentam a MNC e a Serra da Estrela, aliados à conservação, preservando a riqueza natural da fauna e flora.

Apontamento histórico

A Mata Nacional da Covilhã, propriedade do Estado, é constituída por terrenos originalmente particulares cuja arborização (no ano de 1903) foi considerada de utilidade pública e como tal foram transferidos para a posse da Fazenda Nacional. Desde então e até à data a Mata fica sob administração/gestão direta dos Serviços Florestais, hoje representados pela Autoridade Florestal Nacional (DRF do Centro).

Património arquitetónico

Na MNC existem quatro casas de guarda-florestal. A rede viária tem uma extensão de 24 km.

Factos singulares

No ano de 1925 são doados, à Comissão Administrativa do Fundo de Assistência aos Tuberculosos, 10 hectares pertencentes à MNC, para instalação de um sanatório de altitude, com projeto elaborado pelo Arq. Cottilleni Telmo. Este sanatório é ampliado no ano de 1931, sendo então novamente doados mais 8 hectares. Após a Revolução de 1974, em que serviu de brigo a retornados das ex-colónias, o edifício entrou em decadência e foi adquirido na década de 1990 pela ENATUR, para instalação de pousada, com recuperação do edifício segundo projeto do Arq. Souto de Moura.

Em 1973 são cedidos 9 hectares para construção de um complexo turístico na Serra da Estrela (Varandas de Carqueijais), em área pertencente à MNC.